

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 21 de Abril de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

N. 1

Gerente—Geraldo Braga

HOMENS E FACTOS

A REVOLTA

Está felizmente nos últimos paroxismos de uma existência criminosas a revolta feita no Rio de Janeiro contra o honrado e illustre chefe do Poder Executivo, em 6 de Setembro de 93, por alguns officiaes da gloriosa Marinha Nacional, transformados em piratas capitaneados por Custodio do Mollo e, sob apparente neutralidade, transitoria, por Sallanha da Gama; revolta essa que veio, por desgraça, em nosso Estado, o pacífico Estado de Santa Catharina, unir-se à maragatada que da Republica Oriental fez a invasão no Rio Grande em Fevereiro do mesmo anno, sob a direcção do oliento Gaspar Martins e outros inimigos das instituições que nos regem lançando na sua campanha de destruição, de deshonra e de roubo, os bandidos Gumésindo Saraiva e outros caudilhos mercenarios e carniceiros da humanidade encarregados de assassinar, em combate e fora dele, os brasileiros. Estas que se batem como leões na causa sagrada da liberdade, em que repousam todas as garantias de um povo bom.

Um masso Estado, estremecido, já com a revolta expirou, graças à gigantesca e gloriosa Esquadra Nacional, da que fez aquisição o immortel marechal Presidente da Republica e a qual destruiu, na madrugada do faustoso dia 16 do corrente, em cinco horas de renhido combate, o LEÃO DE AÇO—o Aquidaban, cuja guarnição e estado-maior o abandonaram covardemente, fugindo para o interior do continente, ao presentirem o rombo enorme que o encheu d'agua, producto pelo torpedo que lho lançou o heróico capitão Gustavo Sampaio, de gloriosa memoria e eterna popéa, e o commando do 1º tenente Flavio de Miranda Cordeiro, nome a historia registra em suas paginas brilhantes como o de um dos maiores heroes.

Da expedição que os piratas dos navios negros revoltosos fizeram ao Rio Grande do Sul, levando consigo parte dos bandidos da candelagem de terra, trazidos ao Estado, no nosso lar, ao seio das nossas familias pelo negregado governo de Santa Catharina,—o que custou-nos, além da destruição da fortuna publica e particular, centenas de preciosas existencias,—já o publico conhece os resultados.

Derrotados vergonhosamente no porto do Rio Grande, onde pretendiam entrar, e de onde fugiram covardemente, tão covardemente como esta capital fugiu o tristemente celebre Manoel J. Machado, pseudo e fútil governador desta terra, fadado para melhor sorte, hoje reduzida a

cemiterio e ruinas, levando em sua fuga, como sequazes, o famigerado Chefe de Policia bacharel Caldas, convertido em verdugo dos catharinenses, e outros vandalos que os auxiliavam na tarefa deshumana de inutilizar de todos os modos os defensores da Lei e da autoridade.

Aquelles, lá chegaram já a Buenos Ayres, ás portas do estrangeiro, implorando a misericórdia que a patria dilacerada por elles não poderá conceder-lhes; estes ultimos correm de decreto a toda a brida pelos sertões do interior, atterrorizados da sua propria sombra,—tal foi a sério monstruosa de crimes horrendos que commetteram para victimar um povo indefeso e pacifico.

Já tiveram, porém, todos elles o castigo que merecem os traidores da Patria.

Restia agora dar caça ao terror do povo brasileiro — o bandido Gumésindo Saraiva e os degoladores sem coração e sem alma que o acompanhavam e que ainda infestam o infeliz Estado do Paraná.

Os centenas de brasileiros que esse carrasco Oriental fez degolar, a sangue frio, fóra de combate, dentro do sólo querido do nossa estremeidade patria, comprazendo-se em vel-o regado com o sangue brasileiro, háo de ser vingados. Não é possivel que um Exercicio de heróes e uma Esquadra de gigantes, que se estão batendo, sem olhar a sacrificio algum, pela causa sagrada da Lei, deixem impunes esses assassinos tão barbaros. E oxalá que as vidas ceifadas d'esses martyres, as lagrimas da orphandade, a desolação das viúvas, as prisões soffridas por muitos, os roubos que atrophiaram o commercio, a industria e a lavoura, aproveitem d'ora avante ao povo catharinense, que deverá repellar de nossa terra todos os bandidos que se lho apresentem—e anarchisar a patria em nome das herdadas patrias, que elles não respeitam.

A Lei e a autoridade não podem estar à mercê de meia duzia de despoitados; a sociedade precisa confiar n'ua, ma e outra e d'ellas esperar a garantia de seus direitos.

Sem respeito a estes principios, nem a felicidade gosaremos. Esta é que é a verdade.

TIRADENTES

Faz hoje um seculo e um anno que subiu ao cadafalso a figura de gigante do proto-martyr da Liberdade Joaquim José da Silva Xavier, cognominado Tiradentes. O seu sangue republicano, semente da democracia brasileira, fez brotar do seio da Patria, desde essa epocha de obscurantismo, milhares de paladinos da Republica, dispostos a derramarem por ella seu sangue e a fazerem della a imagem da Liberdade, mau grado todos adeptos dos Reis que escravizavam povos para serem senhores delles.

Respeitados desta data gloriosa, curvamo-nos sobre o tumulo do illustre morto, entoando canticos religiosos pelo seu reposo eterno, em homenagem à sua memoria e respeito à imagem da Patria.

DESMORONAMENTO

Como todas as causas más e condemnaveis, tudo emfim, por terra, esmagada pela Justiça, pela Razo e pelo Direito, a causa perversa dos ambiciosos, que—para satisfação dos seus odios em fermento dos seus appetitos sanguinarios e dos seus instinctos de maldade,—não trepidarão em convulsionar o paiz, em espalhar a desordem e a anarchia, em assassinar innumeradas victimas, em assassinar covardemente a honra e a integridade da nossa patria.

Pensavam elles, quando iniciarão essa revolta, que bastaria arvorarem a bandeira da rebellião no topo dos seus navios, para que de todos os pontos do Brasil surgissem em massa as adhesões, e que todos tomassem armas, para — assaltarem o poder, expellido do governo o invicto e glorioso marechal Floriano Peixoto—chefe legal da nação.

De todos os meios—como a mentira, a calumnia, o insulto—servirão-se elles para conseguir adeptos e ir por diante na sua faina de destruir

As derrotas repetidas que as forças legais levavam ao meio da gente que formava os seus *inventados exercitos*, erão logo transformados pelo telegrapho em outras tantas victorias nunca vistas, com que pretendido illudir a boa fé dos incautos e atemorizar os que—convictos do triumpho final da causa da Justiça da Lei, não ligavam credito a semelhantes noticiamentos.

Sabem todos como o nosso Estado e o do Paraná cahiram em poder d'elles.

Não foi certamente o valor dos rebeldes nem a disciplina de suas fileiras que apoderou-se dos dous Estados.

Tanto aqui como lá—foi a traição de meia duzia de brasileiros degenerados, de meia duzia de ambiciosos vulgares—que entregou os dous Estados.

A tomada de Paranaguá, que aqui foi noticiada como um facto extraordinario—não constituiu, como se apregoou mentirosamente, uma victoria, mas uma vergonha para os pseudo-vencedores. Quando esses heróes do crime saltaram em terra—encontraram a fortaleza abandonada e a praça sem tropa!

Do entanto o bravo commandante do batalhão patriótico telegrapha para o Desterro contando mil façanhas passomas em que foi elle a figura mais saliente!

Quando o Republica aqui entrou a 27 de Setembro, o sr. 1º tenente Mourão telegraphou para a capital federal dizendo que o povo em massa compacto, nos céas, nas praias e nas praças, saudava com verdadeiro delirio a chegada do navio rebelde!... No entretanto, ninguem ignora que o commercio fechou-se, as repartições publicas não funcionaram e o povo, em grupos, fugia esparvorado para o interior da ilha, lembrando-se da pessima fama de que vinha precedido aquelle navio!

E assim foram todas as victorias alcançadas por elles—rebeldes, que se adornavam com o titulo de revolucionarios.

A maioria do paiz, porém, tendo a sua frente o intemerato marechal Floriano Peixoto, soube infligir a essa horda de anarchisadores, sem bandeira e unicamente guiados pelas ambições e pelo crime—o justo e merecido castigo.

A ultima esperança—a esperança suprema d'elles—desappareceu com o ataque victorioso dado pela gloriosa esquadra á legalidade contra o colosso que os defendia—o Aquidaban.

D'ahi, a delbandada, a fuga para todos os lados, a completa anniquilação dos revoltosos.

Honra, pois, aos brasileiros de brío que se collocaram ao lado da legalidade!...

Honra ao valente, ao heróico marechal Floriano Peixoto, presidente da Republica!...

BOLETINS

Desde que o fatidico governo do Estado foi abolido por aquelles que o assumiram pela força e pelo arbitrio, pela mentira e a traição, e delle foi investido o honrado sr. tenente Villas Boas, que o exerceu provisoriamente, fizessem destruir nesta cidade os boletins que abaixo inscribam para conhecimento do publico no Estado e fora delle:

Eil-os:

«Hoje, ao meio dia, em presença do Exm. Sr. Almirante Jeronymo Francisco Gonçalves e seu Estado Maior, officiaes do Exercicio, leis ao governo legal da Nação Brasileira, functionalismo publico, membros do Supren o Tribunal de Justiça e outros magistrados, assim como de grande multidão de todas as classes populares, foi aclamado governador provisório do Estado, com geras applausos, o illustre cidadão tenente Villas Boas, até que o povo catharinense, no uso da sua vontade suprema, escolha livremente nas urnas o cidadão de sua confiança para governal-o.

Terminada esta cerimonia, que foi imponente, o illustre cidadão governador agradeceu, como devido, a confiança que nelle depositava o povo catharinense ali reunido, declarando que investido de tão elevado cargo, seria para elle enorme sacrificio já porque ancia por ver implantado em todo o paiz o governo do povo e a espada na guarda da lei e da Patria, já porque seria enormes as difficuldades com que terá de lutar nesse pouco tempo em que servirá á Patria Catharinense, attento o estado ruinoso em que ella se acha.

Terminou a sua oração pedindo a todos os cidadãos a maior mania de esforços pela garantia de ordem e tranquillidade das familias em geral, esquecendo odios e fazendo uma politica fraternal para garantia da communião catharinense.

Viva o Governo Legal!
Viva o Povo Catharinense!
Viva o Governador Provisorio do Estado!
Desterro, 18 de Abril de 1894.»

O almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante em chefe da Esquadra em Operações de Guerra, em nome do Exm. Sr. Marechal Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, faz saber a todas as autoridades federaes e ao publico catharinense em geral, que, por acclamação popular, foi investido do cargo de Governador do Estado, abandonado por effeito da derrota do dia 16 infligida pela Esquadra Nacional aos revoltosos, o cidadão tenente Aristides Villas-Boas, até que opportunamente se proceda a eleição do cidadão que deve exercer o pela vontade soberana do eleitorado.

Concito, pois, a todos os dignos Catharinenses que respeitem a Lei e o principio da Autoridade, elementos em que repousa o bem commun, a que lhe prestem todo o auxilio para que elle possa manter a ordem e a

tranquillidade publicas, sem as quaes não pode haver progresso moral e material.

Desterro, 18 de Abril de 1894.
Jeronymo Francisco Gonçalves, Commandante em chefe da Esquadra.

Viva a Republica!
A revolta exalou o ultimo suspiro. De Porto Alegre, acaba o governador do Estado de receber o seguinte telegramma:

«Porto Alegre, 19.—Villas Boas, Desterro.—Azaela do Rio Grande communição congratulando-me comovosso jubileo em nome da victoria da Esquadra e restauração da legalidade em Santa Catharina. É um certo que tudo envoltos para desempenhar livremente a vossa missão de honra, que consiste em re-estabelecer o dominio da Lei e minorar fustosos effeitos dos monstruosos crimes commettidos pelos salteadores e piratas que ali iseram theatro de suas sinistras operações.

Conta com minha solidariedade. Já deves saber que Custodio, derrotado no Rio Grande, e estando inteiramente perdido, foi a Buenos Ayres pedir hospitalidade ao governo Argentino, que tomou conta dos navios até serem entregues ao governo Brasileiro. Xavios São Republica, Urano, Esperanza, Iris, e Melrova.

Custodio e seus sequazes ficaram refugio em Buenos Aires; sua morte moral está consummada. Tudo bem aqui. Inimigos destruidos em toda a parte.

Revolução agonisante. Governo muito firme. Enviarei outras noticias agradaveis.—Julio de Castilhos.»

Viva a Nação Brasileira!
Viva o Marechal Floriano Peixoto!
Viva a Republica!

TELEGRAMMAS

Damos a lume em seguida os telegrammas recebidos pelo governo e outros membros do partido Republicano.

Por elles terá o publico sciencia dos resultados da revolta de meia duzia de Condilhos que reduziram a Patria a lacto e ruinas, assim como do regosio da população em todas as circumscricções do Estado, por vella nos ultimos paroxismos da vida nefasta que deram os seus autores que a estas horas estão soffrendo o merecido castigo.

Brusque, 1.—Coronel Richard, tenente-coronel Pereira de Oliveira, major Tolentino. — Congratulo-me comovosso pela feliz retomada do Desterro. Jubilo da nossa fiel população é indescriptivel. Finalmente somos livres de uma anarchia que jgou-tou-se com a tyrannia estendidos-nos até aos lugarejos. —Renau deputado estadual.

Brusque, 17.—Villas Boas.—Com immenso jubilo recebemos noticias feliz tomada Desterro livrando assim os bons patriotas de uma anarchia sem igual. Villa em festa. Saudações a todos amigos. —Renau.

Laguna, 17.—Tenente Villas Boas.—Science. E' com mais vivo entusiasmo que vos abraço neste momento solemne em que vejo liberta terra catharinense do terror que durou seus longos mezes a dominon. Viva a Liberdade! Viva o chefe da Nação! Viva a Republica! Vivam bravos defensores da lei! —Costa Carneiro.

Blumenau, 17.—Tenente Villas Boas.—Como officiaes

REPUBLICA

nal aqui mobilizada pelo general Lima...
Tubarão, 18.—Tenente Villas Boas...

Tubarão, 18.—Tenente Villas Boas...
Blumenau, 18.—Tenente Villas Boas...

Joinville, 18.—Tenente Villas Boas...
Tubarão, 18.—Exmo. Tenente Villas Boas...

Brusque, 18.—Governador—Villas Boas...
Tubarão, 18.—Exmo. Governador Tenente Villas Boas...

Laguna, 18.—Governador Estado Tenente Villas Boas...
Tubarão, 18.—Tenente Villas Boas...

S. José, 18.—Tenente Villas Boas Governador...
Tubarão, 18.—Tenente Villas Boas...

Tubarão, 18.—Tenente Villas Boas...
Blumenau, 18.—Tenente Villas Boas...

Joinville, 18.—Villas Boas, Governador...
Tubarão, 18.—Exmo. Governador Tenente Villas Boas...

Tubarão, 18.—Exmo. Tenente Villas Boas...

Tubarão, 18.—Tenente Villas Boas...
Joinville, 18.—Tenente Villas Boas...

Palácio, 18.—Tenente Aristides Villas Boas...
Montevidéo, 19.—Governador Estado...

S. Francisco, 19.—Exm. Governador...
Torres, 19.—Exm. Tenente Villas Boas...

Joinville, 19.—Villas Boas, Governador...
Blumenau, 19.—Tenente Villas Boas...

Itajaí, 19.—Governador Tenente Villas Boas...
Blumenau, 19.—Governador Tenente Villas Boas...

Laguna, 19.—Cidadão Governador...
Tubarão, 19.—Cidadão Governador...

S. José, 19.—Exm. Tenente Villas Boas...
Tubarão, 19.—Tenente Villas Boas...

Blumenau, 19.—Governador Tenente Villas Boas...
Joinville, 19.—Villas Boas, Governador...

Tubarão, 19.—Exm. Governador Tenente Villas Boas...

Tre estropeios vivas ao marechal Floriano Peixoto...
Foi nomeado desembargador da relação o juiz de direito dr. Jenônio Firmiano Vidal Capistrano...

Por decreto n. 181 de 18 do corrente foi dissolvida a Assembléa Legislativa eleita em 21 de Abril de 1892...
Por outro sob n. 182 da mesma data foi reconstituída a lei n. 71 de 10 de Junho de 1893 e re-estaurada a de n. 101 de 49 de Agosto de 1891...

Foi considerada sem efeito a resolução que exonera do cargo de presidente do Conselho Estadual, o nosso amigo Adolpho Gustavo da Silveira...
Realizar-se-á hoje no Theatro S. Izabel o 2.º espetáculo da bela comedia de Machado de Assis...

O illustre almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, comandante em chefe da Esquadra Nacional, traz no seu Estado maior as seguintes officinas...
Comandante da 1.ª divisão, capitão de fragata Alvaro Nuno Ribeiro Belfort...

Comandante da 2.ª divisão, capitão de mar e guerra, capitão de infantaria Rodrigues...
Comandante da 3.ª divisão, capitão de fragata José Pedro Alves de Barros...

Comandante da 4.ª divisão, capitão de mar e guerra, capitão de infantaria Rodrigues...
Do Nietheroy, capitão de mar e guerra, capitão de fragata José Pedro Alves de Barros...

Comandante da 5.ª divisão, capitão de mar e guerra, capitão de infantaria Rodrigues...
Do S. Salcedo, 1.º tenente Jorge Americano Freire...

Do Pedro Teo, 1.º tenente Julio Alves de Brito...
Do Pedro Affonso, 4.º tenente Amynthas José Jorge...
Do Silvano, 1.º tenente Americo Brazill e Silvano...

Por ordem do illustre almirante comandante em chefe da Esquadra Nacional acabam de reassumir os respectivos cargos os empregados federaes que se achavam d'ellos affadados em virtude da revolta...

Os denodados tenentes coronéis Firmino Lopes Ilego, comandante do 25.º batalhão e dr. Victorio de Paula Ramos e coronel dr. José Bonifacio da Cunha, acham-se em Porto Alegre e devem vir para esta cidade no primeiro vapor que passar para o norte...

Pela resolução de 26 do corrente, foram reintegrados os cidadãos Francisco Antonio de Oliveira Margarida, Marcelino do Mascimento Ramos e Ovidio José da Rosa nos cargos de promotores publicos das comarcas de Blumenau, S. José e Laguna...
F. ram exonetados os cidadãos Antonio Francisco da Cunha, José Manoel Cardoso e Valente Antonio de Souza dos cargos de Promotores Publicos das comarcas da Brusque, S. Francisco, Joinville e nomeados para os substituir, os cidadãos Manoel Tavares, Izabaro Louveiro de Loureiro e Pedro José de Souza Lobo...

Foi nomeado delegado de policia a) para se achou em exercicio o nosso amigo João Danascepo Vidal...
O major Affonso Firme Pereira de Mello está commandando a guarnição da cidade...

Asstituições e commando da fortaleza de Ramos e officios de Juizão Policia da Geração...
Já estão nos respectivos cargos os nossos amigos, Ernesto Manoel da Silva, inspector da Alfandega; Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, administrador dos e granjeiros; Luiz Vito Agrigido de Oliveira, reintegrado no cargo de secretario da Prefeitura de policia; Miguel Archangelo Teodoro de Albuquerque, administrador das capatazias; dr. José Ferreira da Silva Santos e Paulino Gomves, auxiliar tecnico e escriptuario da repartição das terras...

CONJUNTO
Estes...
Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento...

FELICITANDO OS SONDES VV. Ss. hu milde e attento criado.—João Candiada Silva, telegraphista.

CONGRESSO DO PARANA
Srs. Raulino Horn e Oliveira — Attendo que soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o que fiz do Xarope de Agio com Toli e Guaco, da composição Curytiba, 4 de junho de 1891.—Telemaco Borba, deputado.

Ao publico
Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os Productos Medicinaes de Rauliveira, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de soncorrer com esses nosos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Foi nomeado commandante da Fortaleza de Sant'Anna o capitão Gastão de Bittencourt Cotrim...
Acha-se dirigindo a delegacia das terras o nosso illustre amigo Pedro de Freitas Cardoso...

Noticiario

J. PINTO DE LEMOS
Este nosso amigo, um dos redactores d'esta folha, acha-se entre nós, vindo da vizinha cidade de S. José, onde passou epochas bem amargadas para fugir á sanha dos banditos revoltosos...

Cumprimentamolo.
Pedimos desculpa aos nossos amigos e leitores por não podermos dar hoje a descripção do glorioso combate de 16 de abril, dado nas nossas aguas, pela heroica esquadra nacional que anniquilou o colosso de aço chamado Aquidaban...

Affiançamos porém que n'um dos proximos numeros, daremos a quella descripção...
A esquadra que se acha nas nossas duas bahias e que veio trazer-nos a paz e a ordem, que ha sete mezes tinham desaparecido, é composta dos seguintes navios: Andruca que tem a seu bordo o invicto almirante Jeronymo Francisco Gonçalves commandante em chefe, Nietheroy, Tiradentes, Santos, Itaipú, S. Salcedo, e as torpedeiras Gustavo Sampaio, Pedro Teo, Pedro Affonso e Silvano...

O cruzador Itaipú seguiu a 17 do corrente para Santos a fim de trazer para esta capital, guarnição federal...
Podemos garantir que o colosso de aço que guardava a barra do norte, cedeu ante um torpede lançado na prôa pelo torpedeira Gustavo Sampaio, a heroína do combate de 16...

Por acto de 17 foram declarados nullos todos os actos da administração do ex-presidente do Estado, Manoel Joaquim Machado, a contar de 27 de Fevereiro ultimo a 16 do corrente visto achar-se incurso no artigo 412 do codigo penal, naquelle praso em que governou illegalmente o mesmo Estado...

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VID

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THEOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 48 annos tem tido a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros dos segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis desde DOUS ANOS DE VIDA.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro em esquivos na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE E MAIORES VANTAGENS OFFEREE A SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Recommenda-se aos bons pais de familia que facam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices e tintinas, em moeda-papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices tintinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta gens, a propaganda que temos feito é uma prova certa do facto, que apresentamos com uma pequena quota annua, faz um porvir dos ditos a sua familia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve providiar em del'or o porvir dos seus filhos e de suas estromosas esposas—ou alliás seus herdeiros mais pertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não affecta a divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO

COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 d 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de Outubro de 1891

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL---CAPITAL FEDERAL
CORREIO CAIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur banas e rurales, mercaderias, moveis, roupas de uso quer nas alfandegas ou armazens e habitações particulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo annual

Filiaes e Agencias nos Esbdos de

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo de Rosario n. 10, Sobrado

Administração geral e sede da Companhia: Rua da Alfandega 136—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE 12.322.000.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado
SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello
GERENTE—José Nicolau Caprio
FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Compnias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agr decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola, theatros, engenhos, mercadorias geras, mobilia de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandugas; tambem seguros predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brazil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes no portador de 500.000 como fica transcripta e assignada a obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RE. 1.000.000

Emprestimo effectuado de accordo com et. 32 da l. n. 3.150 de 1892 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1891. N.º 1.000.000.000

Numero de debente. N.º 1.000.000.000
Ao portador deste titulo de obrigação pagara a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia assignada em cada debente valor recebido ao juro de 6 %, ao anno pagos trimestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme as inscrições no verso.

RIO DE JANEIRO—1894 FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado
Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello
Gerente—José Nicolau Caprio
Agente geral em todo o Brazil—Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS